



Transbrasil

Diárias e equiparação salarial

Na última quinta-feira (06/05) o Sindicato Nacional dos Aeronautas e representantes da Transbrasil reuniram-se na Delegacia Regional do Trabalho, DRT, no Rio de Janeiro, para resolver a questão das diárias e da equiparação salarial. Na mesa redonda, a empresa se comprometeu a pagar até terça (11/05) as diárias referentes ao período de 1 a 15 de março. Segundo a empresa, elas não foram pagas por problemas bancários.

Além disso, o pagamento das diárias de fevereiro, março, e abril de 92 (pagas em alguns casos com passagens), que posteriormente foram descontadas nos contracheques para surpresa dos tripulantes, serão ressarcidas. O aeronauta prejudicado deve procurar Pedro Mattos - do Departamento Financeiro da Empresa na base Rio. Já quem não recebeu nem

em passagem ou em dinheiro, deve procurar Roberto Barberine, assessor técnico de operações em São Paulo, para receber os valores atrasados.

A empresa também anunciou que vai elaborar uma tabela para pagamento das diárias, com base na escala de voo. Dessa forma, daqui para a frente, os tripulantes saberão com antecedência quanto e quando deverão recebê-las. Ainda, segundo a Transbrasil, ela vai tentar conseguir junto ao banco que ele libere dois extratos gratuitos aos tripulantes.

Quanto a equiparação salarial, a empresa apresentará um estudo, em 30 dias, com uma resposta para o problema. A mesa redonda foi convocada pelo Sindicato. Participaram os dirigentes Mantovani, Carlos de Lima e Dra. Cristina (Advogada do SNA).

FOTO JORGE NUNES



Retorno ao arbítrio

Contrariando o princípio da liberdade de organização sindical dos trabalhadores, direito conquistado após muitos anos de luta e impresso nas leis do país, a Transbrasil volta ao detestável passado da perseguição política. No último dia 22, Roberto Mantovani (foto), diretor do Sindicato, teve seu contrato de trabalho suspenso por prazo indeterminado. A suspensão, ato unilateral e vergonhoso porque aposta no atraso das relações de trabalho, será assunto para os tribunais. O SNA já está tomando providências.

Job opportunity for A-300 (B4 200) Pilots/FE's

12 CAPTAINS: At least 1000 PIC hours on type Simulator, total heavy jet experience of 4000 hours (US\$ 6,000.00 per month).

12 F/Os: At least 500 hours on type, total heavy jet experience of 2000 hours (US\$ 4,000.00 per month).

12 F/Es: At least 2000 hours on type (US\$ 3,000.00 per month).

Housing Allowance (US\$ 1,500.00 per month)

Crew positioning to resume on about May 10th 1993 in Jakarta, Indonesia, please send all Curriculum Vitae along with copy of your license and most recent simulator check. We will be interviewing crew members in Miami, Florida before giving final check rides to all selected individuals.

Immediate start, send documentation through SNA - Capt. Élnio Borges or Capt. Hélio Ruben.

APVAR

A seguir íntegra da correspondência do SNA enviada à APVAR, onde o Sindicato deseja sucesso à Diretoria eleita e lamenta por não ter comparecido ao ato de posse, no último dia 03.

Prezado Companheiro Fochesato,

O Sindicato Nacional dos Aeronautas parabeniza essa associação pela posse de sua diretoria.

Fomos, infelizmente, impedidos de comparecer à cerimônia de posse por estarmos em reunião do Pleno de Diretoria, discutindo o remanejamento do Secretariado Executivo, tendo essa reunião avançado no horário, terminando às 21:30, o que impossibilitou o comparecimento de nossos representantes. Aproveitamos a oportunidade para reiterar nossos votos de sucesso e de permanente estreitamento de nossos laços na luta pelos objetivos comuns.

Nelson Cirtoli - Presidente do SNA

APOSENTADORIA ESPECIAL

Aeronautas devem se mobilizar

Entrevista

Por Edson Matosinho

Eleito pela segunda vez consecutiva deputado pelo Partido dos Trabalhadores de Minas Gerais, o Parlamentar João Paulo Pires Vasconcelos faz parte da Comissão de Seguridade Social da Câmara Federal, que está apreciando o projeto de Lei de Aposentadoria Especial.

João Paulo também é suplente da Comissão de Trabalho da Câmara, e nesta entrevista para o DIA A DIA fala sobre as mudanças que vêm sendo estudadas nas questões da Aposentadoria Especial. Vale lembrar que ainda não está definida a data de votação do Projeto.

P: Por que o Ministério da Previdência enviou ao legislativo projeto propondo mudança da Lei da Aposentadoria Especial?

R: A Lei de Planos e Benefícios (nº 8.213 de julho de 1991), quando da sua aprovação, determinava no seu artigo 57, o prazo de 30 dias para que o governo federal elaborasse projeto de Lei dispondo sobre aposentadorias especiais. A iniciativa ainda do governo Collor que, em setembro de 1992 assinou a exposição de motivos e enviou ao Congresso Nacional projeto elaborado pelo ex-ministro Reinold Stephanes.

P: Qual a tramitação do projeto até o final?

R: O projeto em questão tem sua tramitação terminativa na Comissão de Seguridade Social e Família. Isto significa que não haverá votação de plenário para aprová-lo, e, uma vez aprovado nesta Comissão, o projeto segue para a deliberação do Senado Federal.

P: Qual o papel da Comissão de Seguridade Social?

R: Como já informei, a Comissão de Seguridade Social e Família é terminativa e uma vez aprovado o projeto segue para apreciação do Senado.

P: Caso haja mudança, como deve ser a nova Lei?

R: Evidentemente há mudanças. A principal delas é que a concessão de aposentadoria especial fica condicionada à comprovação de efetiva exposição aos agentes nocivos, independente da categoria profissional ou da atividade exercida pelo segurado. Criou-se um quadro extenso com especificações dos agentes nocivos e comprometedores da saúde humana no ambiente de trabalho.

Também o trabalho realizado em turnos de revezamento será considerado para efeito de aposentadoria especial.

Serão respeitados os direitos adquiridos pelas categorias profissionais que faziam jus ao benefício e que deixarão de fazê-lo.

Devo alertar, no entanto, que a simples posse da categoria profissional não dará direito à aposentadoria especial. É preciso comprovar a atividade insalubre.

P: Os aeronautas correm o risco de perder a atual situação?

R: Não. A categoria dos aeronautas mantém-se entre as contempladas com a aposentadoria especial, desde que o seguro aeronauta mantenha-se em atividade.

P: O que os aeronautas devem fazer para garantir seus direitos na nova Lei?

R: Os aeronautas, como disse, já estão contemplados no substitutivo elaborado pelo deputado Euler Ribeiro. A mobilização da categoria deve ser mantida durante a tramitação do projeto no Senado Federal.

P: Qual a sua análise do movimento sindical neste momento de crise que atravessa o

país?

R: O desemprego e a recessão, aliada à falta da estabilidade do emprego, produzem efeitos perversos e prejudicam a atividade sindical. Contudo, as entidades sindicais devem estar preparadas e mobilizadas para acrescentar novas conquistas na reforma constitucional que será iniciada, no segundo semestre deste ano.

P: Quando deve começar a revisão constitucional?

R: Há diversas forças políticas que pretendem o adiamento da revisão constitucional. Acredito, no entanto, que o Congresso manterá os prazos para a revisão, prevista para outubro deste ano.

P: Quais os limites da revisão constitucional?

R: Não há limites para esta revisão. A Constituição estará novamente em pauta na sua totalidade.

P: O Sr. não acha que na co-relação de forças, a posição dos trabalhadores não é favorável em função da crise, e que fazer para mudar este quadro?

R: Não apenas em função da crise, mas sobretudo em função da arbitrariedade empresarial. É dura a luta pela cidadania do trabalhador. Com ou sem crise os trabalhadores estão em posição subalterna. Para que haja um mínimo de tranquilidade para os que produzem é necessária urgente aprovação de legislação que estabeleça a garantia de emprego.

Apesar das dificuldades, entretanto, a banca progressista do Congresso está articulada para, não só manter as conquistas da Constituição, mas ampliá-las, obtendo novos avanços para os trabalhadores, nas relações entre Capital e Trabalho.

Dirigentes sindicais ainda estão fora de escala na VASP

Os dirigentes sindicais que voam na Vasp ainda não foram reintegrados à escala, contrariando acordo feito em reunião realizada na Delegacia Regional do Trabalho, DRT-SP, no último dia 27 de abril. Pelo acordo, a empresa deveria se pronunciar em 5 dias. Porém, em reunião ocorrida nesta terça-feira (04/05) entre o representante da empresa na negociação, Osvaldo Guilger de Moraes, e as entidades sindicais, ele disse que Vasp não vai reintegrar os dirigentes. Diante de mais esse ato arbitrário da Vasp, o Sindicato já pediu nova reunião na DRT.

ACV

Comissários da VASP elegem diretoria

Começam nesta segunda-feira, dia 10 e vão até o dia 15 de maio, às eleições da nova diretoria e conselho fiscal da Associação de Comissários da Vasp, ACV, para o biênio 93/95. Haverão urnas nos DO's de Guarulhos, Congonhas, Galeão e Santos Dumont, das 10h às 18h. A seguir, a composição da única chapa inscrita para o pleito.

DIRETORIA: Presidente - ISA; Vice-Presidente - Denise Pereira; Presidente Regional - Sonnenstrahl; Secretária-Geral - Henrique Miguez; Diretor Financeiro-Administrativo - Akerman; Diretor de Promoções Sociais - Danny; Diretor de

Assuntos Técnicos - Celso Cardoso; Diretor de Divulgação - Aguinaldo Souza; Diretor de Esporte, Cultura e Lazer - Eduardo Felipe; Representante Base SAO - Zani; Representante Base RIO - Marco Reina; 1º Suplente - Augusto; 2º Suplente - Luciano; 3º Suplente - Angela; 4º Suplente - Luiz de Mattos; 5º Suplente - Reginaldo; 6º Suplente - Luiz Costa.

CONSELHO FISCAL: Conselheiro - Alba Lucia; Conselheiro - Thomé; Conselheiro - Mariano; Suplente - Luiz Portella; Suplente - Di Martino; Suplente - Rachid.

Dieese lança primeiro Anuário dos Trabalhadores

Os trabalhadores brasileiros, em especial os dirigentes sindicais, já têm seu ANUÁRIO. Trata-se de uma coletânea de dados estatísticos e indicadores sócio-econômicos editada pelo Dieese - Departamento Intersindical de Estatística de Estudos Sócio-Econômicos.

O ANUÁRIO DOS TRABALHADORES foi lançado oficialmente no início deste

mês e distribuído para as entidades sindicais de trabalhadores brasileiros. Reunindo informações técnicas espalhadas por diferentes publicações, nem sempre de fácil obtenção, a publicação apresenta gráficos com indicadores sociais, mercado de trabalho, dados sindicais e indicadores econômicos, com objetivo de democratizar o acesso a informação e auxiliar trabalhadores e sindicalistas em

suas atividades e negociações.

O ANUÁRIO pode ser adquirido no escritório nacional do Dieese (Rua Ministro Godói, 310 - (011)262-8666 - São Paulo), no escritório regional do Rio de Janeiro (Rua das Marrecas, 43 - (021)220-9503) ou nos demais escritórios do Dieese.

SNA inicia palestras sobre a crise na aviação

Os diretores Nelson Cirtoli, Gusmão e Elnio Borges, que se encontram fazendo curso de Planejamento de Transporte Aéreo no IAC, têm convidado os instrutores para proferirem uma série de palestras sobre a conjuntura da indústria da aviação.

A primeira palestra será proferida, na sede do SNA/RIO, dia 7 de junho, às 10:00 h, pela Dra. Anna Lúcia Pimentel Barbosa Salgado, do Instituto de Aviação Civil/Divisão de Instrução Profissional, durante a reunião do Pleno da Diretoria do SNA. Dra. Anna abordará o tema globalização das empresas aéreas. Todas as associações foram convidadas e a atividade é aberta a aeronautas e aeroviários. A palestrante é advogada com aperfeiçoamento em direito administrativo na PUC de Brasília; direito internacional, na Universidade de Sorbonne (França); doutorado em direito internacional, na Universidade de Strasburgo; direito aeronáutico no SBDA e pela Academia de Aviação Civil de Leningrado (Rússia) e atualmente é assessora jurídica e política da CERNAI (Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional).

ELEIÇÕES AMVVAR Prazo para inscrições de chapas termina dia 19

A Associação de Mecânicos de Vôo da Varig, AMVVAR, convoca seus associados a inscreverem, até o dia 19 de maio, suas chapas para a eleição da nova diretoria e do conselho fiscal.

Desde de 1991 a entidade permite que na composição da chapa tanto da diretoria como do conselho fiscal haja a presença de um associado aposentado, exceto nos cargos de presidente e vice-presidente.

As eleições acontecem entre os dias 09 e 18 de junho, nas bases Rio, Porto Alegre e São Paulo. A nova diretoria será eleita para um mandato de um ano e o conselho fiscal de dois anos.

Notícias do FAD

Participantes da Vasp confirma se o correio não devolveu sua correspondência

O FAD agilizou e implantou a cobrança das mensalidades dos empregados da Vasp, referente ao mês de março, via cobrança Bradesco.

Alguns participantes efetuaram os pagamentos direto na sede do FAD, porém, para o mês de abril, com vencimento no dia 17 de maio, todos receberão seus carnês para pagamento no banco.

Estamos mais uma vez solicitando aos participantes que não receberam os carnês de pagamento na residência, que procurem imediatamente a Secretaria do FAD, para atualizar seu cadastro.

Correspondências devolvidas

Mariana Mendes Garcia, Marusca Amorim Troufa, Celso Cardoso Gaspar, Marcos Pereira Freire, Daniele Lopes C. de Souza, Marcus Vinicius Nassar Mouawad, Mário Sérgio Mabilia, Daniel dos Santos Neto, Carmem Lúcia Nunes Gonçalves, José Eduardo Pimenta, Arivaldo Vergílio Pereira, Carmem Lúcia Nunes Campos, José Alberto Duarte, Kátia Freitas Pinto, Nelson Giuriato, Nair Praciteli, Iran Alves Ferreira, Nilson do Prado, Ricardo Antônio F. Arcaldi, Wilson Rebelo Silva Coelho, Marina de Jesus Hessel, Helena Maria Ravello, Irton Paulo Pereira Figueiro, Antônio Claudio Feitosa Lima, Mauricio de Paula Nobre, Maria Barreto Zerwas, Márcia Noronha Silveira, Marcelo Quintana Antunes, Silvana Maria Rodrigues, Roberto Julio Nhuch, Edson

Cardoso Nudi, Neuza Iara Ferreira Heinrichs, Maria Luiza Passoni, Sérgio Luiz Rocha, Wagner de Calvo Kazumi Tsushima, Maria da Graça dos Santos Plein, Marlene Pereira da Silveira, Antônio Joaquim A Neto, Luciane dos Santos, Akio Yoshioka, Flávio Labronici Gamito, Airton Moreno, Luiz Fernando C. de Almeida, Marcos José Teixeira Leite, Enida Esteves, Milla Mandia, Robson Luiz Soares Lima, Rosana Fraga Oliveira, José Roberto Monteiro, Ronaldo Soares Martins, Lourival Romero e Luiz Fernando.

ATENÇÃO

Solicitamos que todos os participantes que não efetuaram o pagamento da mensalidade por carnê ou na sede, que procurem o FAD até o dia 20 de maio, para efetuar o pagamento e e atualizar o cadastro. Aqueles que não comparecerem até a data acima, estarão automaticamente desligados do FAD.

Os Participantes da Varig

Ainda não foi possível, a implantação do desconto da contribuição nos contracheques, na base percentual. O Conselho de Administração, aplicou os percentuais sobre a última contribuição, das correções salariais concedidas.

Caso ocorram divergências sobre aos valores descontados, a maior ou a menor, pedimos contactarem a Secretaria para o reembolso.

Mais uma vez, pedimos a compreensão, porque tal fato foge da competência do FAD, para regularizar esta situação.

Sindicalize-se !

Reflexões sobre René Descartes

"A Filosofia é a ética da existência, a arte de si mesmo. A vida levada como obra de arte, o filósofo sendo o estilista do agora".

Filosofia é uma palavra que, a primeira vista, não inspira confiança. Muitos trabalhadores, acham que um filósofo é uma criatura que não tem os pés na terra. Antigos Gregos definiam a filosofia como "amor pelo saber". Saber, quer dizer "conhecimento do mundo e do homem" (George Politzer, Princípios Fundamentais de Filosofia, Edit Homus, pág 13).

Começar a interessar-se pela filosofia é uma questão de pegar um livro e folheá-lo, o resto vem naturalmente, cada vez mais nos dá vontade de saber, de conseguir respostas as nossas indagações, de nos situarmos, crescendo a nossa consciência do mundo em que vivemos e desenvolvendo a auto consciência.

Mas faz falta, muita falta, não sabermos coisas tão importantes quanto as que eles deduziram.

Por capítulos (é, como se fosse novela...) sairão pequenas meditações.

Começo, fora da cronologia, por Descartes,

*Por Mariusca Walker**

de quem especialmente me encantaram as conceituações. (A filosofia é a ciência dos conceitos).

René Descartes nasceu, em 1596, em La Haye, França, e morreu em 1650 de pneumonia em Estocolmo (isto é, com 54 anos). Dele veio a célebre conclusão "cogito, ergo sum" (penso, logo existe, onde já estabelece uma prioridade do ser essência sobre o ser matéria) considerado um dos pais da filosofia moderna com o seu método de dúvida crítica, dúvida cartesiana, abalou profundamente o ofício do conhecimento filosófico de sua época. Atribuía grande valor à matemática como instrumento de compreensão da realidade. Aliás, foi um grande matemático.

Favor - O favor é propriamente um desejo de que aconteça o bem de alguém para com o qual temos boa vontade, mas sirvo-me aqui dessa palavra para significar tal vontade na medida em que é provocada em nós por alguma boa ação daquele para com o qual temos boa vontade; pois somos naturalmente levada a

amar os que fazem coisas que estimamos boas, ainda que daí não nos advenha nenhum bem.

Reconhecimento - O reconhecimento também é uma espécie de amor excitado em nós por alguma ação daqueles por quem o sentimos, e pelo qual cremos que ele nos fez algum bem, ou ao menos que teve a intenção de fazê-lo. Assim o reconhecimento contém tudo o que há no favor e mais o fato de se fundar numa ação que nos toca e que sentimos desejo de retribuir.

Imprudência - A imprudência ou o descaramento que é um desprezo pela vergonha, e amilidade também pela glória, não é uma verdadeira paixão porque não há em nós nenhum movimento particular dos espíritos que a excite; mas é um vício oposto à vergonha e também a glória, na medida em que uma e outra são boas, assim como a ingratidão se opõe ao reconhecimento e a crueldade, à compaixão. A principal causa do descaramento decorre de termos recebido muitas vezes grandes afrontas.

* *Representante sindical na Varig*

O espírito e o porco

As coisas acontecem de maneira muito rápida. O processo é dinâmico e os atropelos se sucedem.

Diriam alguns em relação à crise na VASP: "O que o Sindicato está fazendo?". Antes mesmo de tentar relatar os encaminhamentos visando uma solução não traumática para os trabalhadores, já nos deparamos com um novo cenário.

Esta dinâmica no desenrolar de fatos absurdos e arbitrários, é resultado da somatória de atos de injustiça e impunidade na sociedade civil brasileira.

Estamos atentos! No entanto, erramos quando deixamos de dar ampla divulgação dos nossos trabalhos, devido a escassez de tempo.

Estamos em ação! Voltando ao caso VASP. A categoria tem que ter sempre na lembrança que representa a mola mestra da empresa, tanto numérica quanto tecnicamente e tem em seu passado um histórico de lutas e conquistas. Se muitos já esqueceram é bom lembrar rapidamente porque os patrões não esquecerão jamais.

É justamente por conhecer as característi-

*Por Tato**

cas e poder de mobilização dos aeronautas que o patrão usa a tática, a eterna e obscura tática de conservar - enlatar - emprateirar as consciências, para melhor manobrar. Não fosse a abnegação e determinação da direção sindical, este objetivo patronal já teria sido atingido.

Eis o espírito. Mas, e o porco?

"Tem um porco no mato, um porco selvagem, que quando anda em bando vira turma da pesada. Seu nome é queixada". (texto da adaptação teatral da peça "Os queixadas", de César Vieira).

Eis o porco! Um bando e com espírito de luta é o melhor exemplo de determinação e coragem.

Conscientizar uma pessoa é ajudá-la a libertar-se de uma certa alienação e despertá-la para o uso da razão, dando-lhe as condições necessárias para que perceba as exigências morais ou políticas da natureza humana.

A participação intensa e constante de muitos é necessária e urgente para impedir que alguns (apenas alguns) auto-iluminados imponham uma ordem injusta, que acaba sendo

prejudicial a todos.

É fugindo dessa alienação que nasce o poder de uma categoria, cujo nível positivo e elevado de participação dará à sua entidade o necessário vigor para lutar pelos direitos de seus associados ou, extensivamente, pelos direitos de toda uma classe. Na liderança sindical permanece e continuará sempre prevalecendo o mesmo "espírito".

E os "queixadas"? Quando se juntarão?

O silêncio e passividade acabam soando como concordância cúmplice. A omissão, por seu lado, é logo aproveitada pelos vendilhões do tempo para a realização dos seus negócios; a desilusão profunda de outros, o comodismo crônico de muitos e a apatia generalizada de quase todos dão origem ao aparecimento de super estruturas, qual tanques de guerra de dimensões gigantescas, passam por cima de tudo o que era, o que estava e tudo o que resta.

Depois, o que fica é o nada consta...

* *É comissário A-300 VASP e coordenador da subsede do SNA/São Paulo.*